

## SERÁ DESASTROSA PARA A ALEMANHA A DERROTA DE ADENAUER

### Esse o ponto de vista do sr. John Foster Dulles a respeito de um fracasso do chanceler alemão nas eleições de amanhã

Preocupados com essa declaração os funcionários mais graduados do Departamento de Estado — Terminou em Bonn a campanha eleitoral — Acusações aos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Funcionários dos mais graduados do Departamento de Estado mostraram-se muito preocupados, em face de uma declaração feita ontem por seu chefe, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, sobre as eleições que se realizarão no próximo domingo, na Alemanha. Alguns desses funcionários expressaram — em particular — a opinião de que aquela declaração poderia contraproducente e prejudicar o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, que é amigo dos Estados Unidos.

Respondendo a um jornalista, sr. Foster Dulles disse que a derrota do governo Adenauer nas eleições causaria um efeito desastroso sobre a unificação da Alemanha e o restabelecimento da soberania alemã. Acrescentou que se ocorresse essa derrota, seria adiada por tempo indeterminado a solução racional do problema alemão.

Os diplomatas radicados em Washington, por sua vez, não se recordam de caso algum, pelo menos nos últimos anos, em que um funcionário norte-americano tenha feito declaração tão direta sobre eleições em um país estrangeiro, maxime em vésperas das mesmas.

### Fim da campanha eleitoral

BOON, 4 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — A campanha eleitoral na Alemanha Ocidental culminou esta noite em acusações contra os Estados Unidos. A oposição, em atitude violenta, acusou o governo norte-americano de interferir no pleito em favor do grupo do chanceler Konrad Adenauer.

A tormenta se desatou quando o sr. Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado, declarou em Washington, ontem, que a derrota de Adenauer seria uma oportunidade para unir-se e restaurar sua soberania.

Os social-democratas — o segundo partido em força eleitoral no país — e acerrimo inimigo de Adenauer — aproveitaram o ambiente para pôr a boca no mundo e grilar a plenos pulmões que as palavras de Dulles significavam uma intervenção direta a favor de Adenauer.

Por sua vez, Erich Ollenhauer, líder socialista, disse que as manifestações de Dulles eram uma "insólita intervenção em nossos assuntos".

### Provocadora violação

O serviço de imprensa do Partido Socialista qualificou as declarações do secretário de Estado de "uma provocadora violação das normas que regem a conduta internacional", e se aproveitou para reafirmar o que os socialistas vêm dizendo há muito tempo, que Adenauer é o chanceler dos aliados.

O jornal socialista "Hamburger Echo" disse que Dulles trata os alemães "de um modo que nem sequer aos coreanos se atreveu a tratar, quando Syng-

## SYNGMAN RHEE CONDECORA O GENERAL WILLIAM DEAN

### Deverão aumentar as reservas em dólares do Banco do Brasil

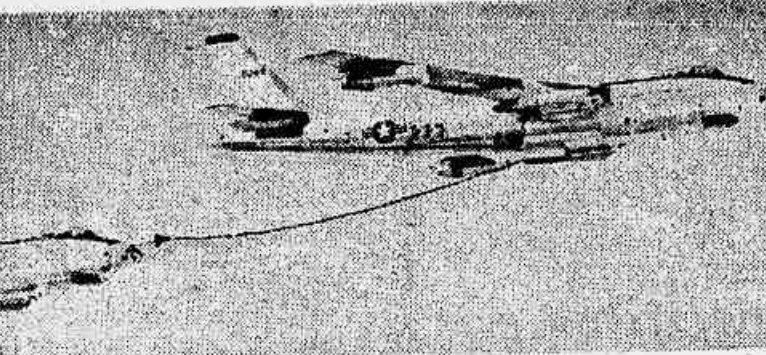
Isso devido a novos convênios de pagamentos com os abastecedores de petróleo, segundo afirma o «Jornal do Comércio» de Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As reservas em dólares do Banco do Brasil deverão aumentar nos próximos meses, devido a novos convênios de pagamentos com os abastecedores de petróleo, segundo afirma o «Jornal do Comércio», em sua edição de hoje.

De acordo com o jornal, um recente acordo, "o diretor do Escritório Comercial do Governo do Brasil, em um comentário sobre o comércio exterior e o estado das reservas brasileiras, citou seis fatores que estão contribuindo para melhorar a situação, sendo um deles o dos novos convênios de pagamentos concluídos com as empresas que fornecem produtos petrolíferos".

Os referidos convênios — ainda segundo o jornal — estipulam que todos os contratos deverão ser cobertos em dólares, nos próximos 120 dias.

An que parece, esses contratos são destinados a proteger os vendedores contra qualquer possível diminuição no valor do cruzeiro.



ABASTECIMENTO DE AVIÕES A JATO — Esta é uma foto secreta que até agora era mantida em completo sigilo. Trata-se da adaptação do «Boeing» KB-478, a jato, para transportar combustível que abastece os jatos B-47 «medium» em pleno voo. A operação era feita pela retaguarda do aparelho, mas agora pode ser feita enquanto uma esquadilha voa em formação até o objetivo. — (Foto U. P.).

### Horas depois de ser pôsto em liberdade, recebeu a ordem do mérito Taeguk, com medalha de ouro, em cerimônia assistida pelos generais Mark Clark e Maxwell Taylor

### SERÁ RECEBIDO FESTIVAMENTE EM NOVA YORK, CONVIDADO PELO PREFEITO DA CIDADE

NO HOSPITAL DE EVACUAÇÃO N. 121, 4 (U. P.) — O major-general William F. Dean recebeu, hoje, a mais alta honra militar da Coreia, de mãos do presidente Syngman Rhee, algumas horas depois de haver sido repatriado do cativeiro comunista.

O comandante das forças das Nações Unidas, general Mark Clark, e o chefe do Oitavo Exército dos Estados Unidos, general Maxwell D. Taylor, estiveram presentes à cerimônia, em que Rhee colocou a Ordem do Mérito Taeguk, com medalha de ouro, no peito de Dean.

A solenidade teve lugar em uma sala deste hospital de evacuação, ao qual o general Dean chegou a bordo de um helicóptero, depois de haver sido pôsto em liberdade no pôsto de troca de Pan Mun Jom.

«Obrigado, senhor presidente», expressou o eminente militar, finda a cerimônia. «Estou emocionado. Sinto-me muito humilhado e orgulhoso por usar com orgulho esta condecoração».

Acompanhado de Clark e Taylor, Dean ouviu atentamente o documento, lido por Rhee, que lhe foi entregue junto com a medalha adornada com uma faixa azul, vermelha e branca.

Teve, além disso, ao deixar o

### Sismo de grande intensidade no Chile

### Vasta zona do território nacional sacudida pelo fenômeno, causando alguns desmoronamentos de muros e rachaduras em edifícios antigos

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Um tremor de grande intensidade sacudiu, às 10 horas da manhã de hoje, uma vasta zona do território nacional, causando alguns desmoronamentos de muros e rachaduras em edifícios antigos de Valparaíso, La Ligua, Chiloico e Petorca, onde houve pelo menos dez feridos, quando a população se lançou à rua, presa de pânico.

O movimento compreendeu 12 províncias na extensão de mais de 1.000 quilômetros, e se registrou com maior força em Valparaíso, onde, segundo o Bureau Internacional de Sismologia, chegou ao nível «tau» da escala de Mercalli, o que lhe deu o caráter de semi-terremoto e obrigou os habitantes a saírem espavoridos de suas casas, em busca de lugares mais ou menos seguros.

Os residentes dessa cidade compararam a força e os ruídos subterrâneos do sismo com o terremoto que arrasou Valparaíso, em 1906.

Em Santiago e outras cidades, a perturbação foi sentida com uma força que oscilou entre os 3 e 7 graus da escala de Mercalli, e por todas as partes da cidade os habitantes se lançaram às ruas, temerosos de que ocorresse desmoronamentos de grandes proporções.

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

## PODE LEVAR OS MARROQUINOS À REVOLUÇÃO

### Não repercutiu bem a decisão tomada pelo Conselho de Segurança, que recusou ouvir o protesto de Marrocos contra a França

### Cinco contra cinco foi a votação — Declaração oficial do movimento independente

NAÇÕES UNIDAS, 4 (U. P.) — Os nacionalistas marroquinos informaram, hoje, que a recusa do Conselho de Segurança das Nações Unidas em ouvir seu protesto contra a França, «pode levar os marroquinos à revolução».

O Conselho de Segurança recusou, ontem, incluir em seu teor o assunto de Marrocos, pela votação de cinco votos contra 5.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França votaram contra a inclusão do protesto marroquino na ordem do dia do Conselho.

O Líbano e o Paquistão, em nome das 15 nações do bloco afro-asiático, apresentaram o assunto ao Conselho. A votação ocorreu depois de oito dias de debate sobre a substância da questão.

Ahmed Balatrel, secretário geral do Movimento Independente da Marroquia, deu a público uma declaração oficial, depois do voto do Conselho, na qual disse o seguinte:

«Lamentamos profundamente a atitude de certas grandes potências que, violando a Carta Orgânica das Nações Unidas, as obrigações que contraíram em seus tratados, impediram ao povo marroquino e às 15 nações que o defendem, de expor seu protesto ante o Conselho de Segurança».

«Estas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

«A atitude destas grandes potências — acrescenta — puseram em perigo, por esse fato, o prestígio das Nações Unidas e o exercício da livre discussão que é o único procedimento que se pode pôr em prática, para obter soluções conciliatórias».

### SÍNTESE Internacional

Dirigiu Gênova, com destino ao Brasil, a bordo do vapor «Favos», um grupo de trabalhadores italianos especializados, que fizeram um curso preparatório de instrução para a emigração.

O «New York Times» publica editorial em que elogia o atual governo da Colômbia, embora observe que não pode dizer «democrata» verdadeira, num país onde não exista completa liberdade de imprensa.

Há indícios de que o movimento socialista no Chile atinja, no todo ou em parte, a soma de 12.500.000 dólares do Fundo Monetário Internacional. Em tal caso, esse país terá um rescaldo, durante o período de amplexamento, com sua própria moeda.

Foi reaberta a greve geral de 24 horas, na cidade e na província de Terzi, decidida pelas organizações sindicais e profissionais de direito coletivo, política, como protesto contra as demissões em curso, de dois mil trabalhadores das oficinas.

Bizem do México que um 20.000 habitantes do Estado de Guanajuato, ficaram desabrigados, em consequência do rompimento da barragem de represas, cujas águas inundaram uma superfície de 130 quilômetros quadrados.

Faleceu subitamente, em Paris, a tarde de ontem, o comediante fantástico Henri Laverne, na idade de 65 anos. Laverne era sobretudo conhecido por seus diálogos cômicos do «Teatro Fotográfico», registrados em companhia do Colón Bach.

Uma organização antifascista da parte ocidental de Berlim declarou que os comunistas da Alemanha Oriental estão usando os pacotes de alimentos norte-americanos, confiscados aos famintos alemães orientais, para abastecer seus próprios soldados. (Despachos da U. P. e AFP)

### Leia hoje

«CAIXINHA» PARA PROPAGANDA ELEITORAL — Repetição na Câmara dos Deputados a denúncia de que se planeja uma «caixinha», formada pela sobretaxa do aquecer e outros recursos. — 1ª Seção, 3ª página.

PREJUIZOS AO BANCO DO BRASIL NAS TRANSAÇÕES COM A «ULTIMA HORA» — Repetição perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, vários aspectos dessas operações. — 1ª Seção, 3ª página.

FALTAM AO POVO CARIOCA CONDIÇÕES PARA GOZAR UM CON-FORTO MÍNIMO — Protesto, no Senado contra o aumento do café, milho, e 2ª Seção, 1ª página.

CONTRA A INTERFERÊNCIA DA COPAF NO CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES — Protestos na Câmara Municipal e críticas ao ato do prefeito que submeteu o caso àquele órgão administrativo. — 2ª Seção, 1ª página.

### MATERIAIS ELÉTRICOS INGLESES PARA A RUSSIA

LONDRES, 4 (U. P.) — A Junta de Comércio informou que está estudando o convênio concluído por firmas britânicas, em Moscou, para exportar materiais elétricos à União Soviética, num valor total de 8.400.000 dólares.

A Junta estudia esse acordo levando em conta as proibições postas em vigor atualmente para a exportação de artigos estratégicos aos países de além cortina de ferro.

Esse acordo, firmado por cinco firmas industriais britânicas, consiste em despachar para a URSS geradores elétricos Diesel, transformadores e outros materiais elétricos.

Os países satélites e a China, segundo se sabe, sofrem as consequências da proibição imposta à exportação de artigos de valor estratégico, de modo que a URSS vê-se obrigada a abastecer-se com parte de seus limitados recursos.

As últimas estatísticas revelam que o volume total de maquinaria exportada dos países ocidentais para os orientais da Europa, baixou entre 10 e 15 por cento durante o período 1950 e 1951, e mais 20 por cento entre 1951 e 1952. Os países da cortina de ferro possuem primordialmente de maquinaria.

**BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.**  
RUAS DA ALFÂNDEGA, 51

**OLHOS — Dr. Gervais**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES  
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar  
Telefone 22-7266







## O CABIDE DO PROCURADOR GERAL...

R. Magalhães Júnior

O leitor deve ter lido uma longa carta do sr. Dunshee de Abranches, a propósito do artigo em que denunciava a tentativa de criação de mais um gabinete, para o companheiro de advocacia do sr. Vicente Ráo, no Conselho Superior das Caixas Econômicas. Procurando defender-se, de referências que fizemos à sua atuação anterior, o advogado que pleiteava o inútil cargo de procurador geral daquele Conselho acabou confirmando a procedência da denúncia. Começa por dizer que o cargo não é inútil, embora a Caixa Econômica do Distrito Federal tenha dez advogados e o Conselho disponha de um consultor jurídico, um consultor adjunto e três advogados. E alega que Caixa e Conselho são entidades distintas, com seus serviços próprios. Mas em que essa alegação do interessado prova que o cargo não era inútil? É claro que não há de ser ele próprio quem há de declará-lo... Mas é inútil, sim. Perfeitamente supérfluo. Intelectualmente dispensável. As Caixas Econômicas raramente têm causas em curso perante o Tribunal de Recursos e o Supremo. Ao Supremo, só vão causas em recurso extraordinário. E as Caixas do Distrito Federal e do Estado do Rio acompanham essas causas por intermédio de seus advogados. As demais, quando têm causas que vão ao Tribunal de Recursos ou ao Supremo, se utilizam dos serviços de advogados da filial do Rio ou dos advogados do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Agora, vejamos: durante dez anos, no período de 1934 a 1953, chegaram ao Supremo, em recurso extraordinário, de interesse das Caixas Econômicas Federais, menos de quinze (15) causas, das quais a totalidade das Caixas do Distrito Federal e do Estado do Rio. Não tenho informações exatas sobre o número de causas no Tribunal de Recursos. Mas devem ser poucas. Para tão poucas causas, para que tanto luxo de despesas? Para que criar mais um lugar de advogado, com o nome pomposo de procurador geral, se no Conselho já existem cinco? Só para dar lugar a quem não precisa? Sim, a quem não precisa, porque o sr. Dunshee de Abranches, apesar da cavalação que tem feito, proclama orgulhosamente que nunca dependeu, nem depende, dos proventos de qualquer cargo público para se manter, sendo suficiente o que auferiu como advogado e jornalista. Que Deus o conserve assim e poupe ao Conselho Superior das Caixas Econômicas a desnecessária sangria nas economias do povo.

Vamos a outro ponto das alegações. Diz o advogado que não é verdade que o Conselho tenha fixado em 24.000 cruzeiros os vencimentos do cargo que pretendia criar, e que não será de trezentos mil cruzeiros por ano a sangria, porque compete ao governo, ao poder executivo, fixar o salário e outra coisa, provavelmente, a base fixada. Para uma pessoa desinteressada, o sr. Dunshee de Abranches está excessivamente bem informado. Mas o que disse não destrói o que afirmamos. Ao contrário, agrava o escândalo. Digamos que lhe dêem o cargo com uma letra O, ou seja, com vencimentos de Cr\$ 8.400,00. Assim, não daria na vista. Mas o sr. Dunshee de Abranches, que é advogado e não nasceu ontem, sabe muito bem que em toda parte os procuradores são equiparados aos membros dos órgãos junto aos quais funcionam. Só depois de dado o alarido contra a marmelada que se projetava foi que a direção do Conselho deliberou que o lugar seria de letra O e por concurso. Pois bem: se não sou advogado, mas se me fosse licito ir aos tribunais obter, logo, a equiparação dos vencimentos do procurador geral com os dos membros do Conselho, através de um mandato de segurança. E é o que têm em mente os patronos do sr. Dunshee de Abranches. Isso, sim, é que é malicioso, pois, — repito, — nada justifica a criação de tal lugar. O consultor jurídico junto ao referido órgão, auxiliado por seus atuais colegas, vem dando conta de todo o serviço e poderá continuar a fazê-lo. Se fosse necessário o lugar, o justo, o legítimo, seria promover a tal posto um dos atuais elementos do contencioso do Conselho. Criado o cargo, serão oneradas ainda mais as Caixas Econômicas Estaduais, algumas delas deficitárias, em razão de administrações calamitosas, como a do sr. José Pedroso e outros que tais. O Conselho não pode fazer pagar o abono aos funcionários das Caixas e autorizar estas a que não o façam. Mas pode atrair dinheiro pela janela, criando cargos desnecessários...

# Para uma melhor aplicação das taxas do fundo de eletrificação

### Sugerido na Câmara dos Deputados que os recursos sejam confiados às próprias entidades arrecadoras

### Denúncia contra a atual direção do Instituto do Açúcar e do Alcool — Aprovado o projeto que institui o Fundo Partidário — Um requerimento sobre a situação dos serventes e contínuos do Ministério da Marinha — Inclusão do pessoal da Campanha contra a Tuberculose como extranumerário mensalista

**NOVAMENTE** a Mesa da Câmara dos Deputados se reuniu para discutir o projeto de lei que institui o Fundo Partidário. O projeto, de autoria do sr. Getúlio Vargas, prevê a criação de um fundo para a manutenção dos partidos políticos, com recursos provenientes de uma contribuição sobre o valor das eleições.

**INCLUSÃO** como extranumerário mensalista o pessoal da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O projeto, de autoria do sr. Getúlio Vargas, prevê a inclusão do pessoal da campanha como extranumerário mensalista, com o mesmo tratamento que os servidores públicos.

**REQUERIMENTO** sobre a situação dos serventes e contínuos do Ministério da Marinha. O requerimento, de autoria do sr. Getúlio Vargas, solicita a intervenção do governo para melhorar a situação desses funcionários.

## RESTAURAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS E DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL GERMANO-BRASILEIROS

Acôrd assinado a respeito, ontem, no Itamarati — Os signatários do documento — Discursaram, durante a cerimônia, o sr. Vicente Ráo e o barão von Maltzan

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a assinatura de um acordo sobre restauração dos direitos de Propriedade Industrial e Direitos Autorais atingidos pela Segunda Guerra Mundial, entre o Brasil e a Alemanha. O acordo foi assinado pelo sr. Vicente Ráo, ministro do Exterior, e pelo barão von Maltzan, chefe da Missão Econômica Alemã.

**COMPRA-SE TUDO** roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone: 43-7180

**DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS** Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

**CLÍNICA DE SENHORAS** PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER. Dr. André de Albuquerque. Turnover. Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrímento, Colecistite, Atraso, — Avenida Rio Branco, 287. Sobrelaje — Terças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-8226 — (Cinelandia).

**Clínica Dr. Helbio Rego Lins** Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — De Hosp. Servidores do Estado. Prática nos Hospitais Americanos. GINECOLOGIA — GINECOLOGIA — GINECOLOGIA. Cons.: — Rua Marquês de Pombal, 192 — Sanat. São Geraldo — Tel.: 28-5155 e 578832 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

**CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA** Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

**LEIA E ASSINE O ESTADO DE S. PAULO** O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3789.

**PAN-TECNE L.T.D.A.** RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO. LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS. TELEFONE: 32-5548. MARCAS E PATENTES. DIRETORES: FARM.: Alvaro Vargas — Prof. Ferreira de Souza.

**CASA DE LUXO EM COSME VELHO** Vende-se, para família de alto tratamento, com finíssimo acabamento e maravilhosa piscina, em terreno de 54,40 de frente. Fatura água — Cr\$ ..... 3.700.000,00, parte financiada. Tratar com Severino — Soc. Imobiliária ICCA Ltda., rua 13 de Maio, 23, 4º, tel.: 42-8597. Para ver, domingo e segunda-feira, tel.: 47-7887.

## Prejuízos ao Banco do Brasil nas transações com a "Última Hora"

### Declara o general Anápio Gomes que a fiança para importação de papel foi concedida sem garantias reais

Reprova também o financiamento à Rádio Clube do Brasil e a concessão de empréstimos, pelo sr. Ricardo Jaffet, com "poderes absolutos", sem consulta ao cadastro nem aos órgãos técnicos — "Surpresa" do sr. Getúlio Vargas ante o vulto das operações do grupo Wainer — Os inquiridos da CEXIM e do D.N.E.R. — Os trabalhos de ontem nas Comissões da Câmara dos Deputados

Mais duas reuniões levaram a efeito ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que está examinando as transações do jornal "Última Hora" com o Banco do Brasil. Na sessão matutina, ouviu o sr. Eugênio André Borges, que declarou haver, na qualidade de diretor-geral da Rádio Clube do Brasil, avaliado títulos no valor de Cr\$ 4.600.000,00, sem possuir nem capacidade de garantí-los e que esses títulos foram descontados no Banco do Brasil. Disse, depois, ter sido levado para a referida emissora pelo sr. Samuel Wainer e que no ponto que lá ocupava percebia a remuneração de Cr\$ 3.000.000,00 mensais. Informou, ainda, que ao assumir o cargo de diretor-geral da Rádio Clube soube que o patrimônio da emissora era de Cr\$ 5.000.000,00.

O Banco Continental e o Banco do Brasil, tendo o depósito mencionado em referência estabelecido de crédito, no valor de Cr\$ 52.000.000,00. A tarde, compareceu o sr. Heráclio Azambuja, antigo representante do Banco do Brasil junto à "Última Hora", como fiscal do cumprimento das obrigações contratuais, tendo feito uma exposição acerca de sua gestão, que não recebeu a palavra sobre o valor das amortizações dos empréstimos, ressaltando que seu ordenado era apenas de Cr\$ 3.000,00 mensais e que nada poderia fazer para regular as finanças do banco, tendo sido obrigado a aceitar a situação de irregularidade das finanças do banco. Declarou também, em relação ao sr. Wainer, que este não possuía nem capacidade de garantí-los e que esses títulos foram descontados no Banco do Brasil. Disse, depois, ter sido levado para a referida emissora pelo sr. Samuel Wainer e que no ponto que lá ocupava percebia a remuneração de Cr\$ 3.000.000,00 mensais. Informou, ainda, que ao assumir o cargo de diretor-geral da Rádio Clube soube que o patrimônio da emissora era de Cr\$ 5.000.000,00.

O terceiro depoimento tomado ontem foi do general Anápio Gomes, ex-presidente interno do Banco do Brasil, que, referindo-se a gestões do sr. Ricardo Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

No tocante aos poderes absolutos atribuídos ao sr. Ricardo Jaffet, o sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

O sr. Getúlio Vargas, ao ouvir o depoimento do sr. Jaffet, afirmou não pretender criticá-lo, acrescentando porém que, se fosse ele o presidente do banco aquela época, não teria consentido a emissão das operações de crédito com a "Última Hora" para importar papel, transação esta que vem dando ao banco prejuízos de mais de Cr\$ 100 milhões. Também afirmou que a fiança fora concedida sem garantias reais para o fidejussor e que está causando prejuízos, em virtude da baixa do preço do papel de importação, considerando, como única solução, a venda da marca registrada a outras pessoas, o que não evitaria, porém, o prejuízo, devido que a transação teria sido feita ao preço atual, que é inferior ao do contrato.

## CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA. Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

## Sábado 5-até às 17hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

Sábado 5-até às 17hs. Domingo 6-até às 12hs.

**avevita** RAÇÕES PRENSADAS. MOINHO FLUMINENSE S.A. AV. PRES. VARGAS 463-A. Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro.

**CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA** Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.

**CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA** Jornal e Rádio Tupi, Domingo, às 10 da Manhã.























15 MINUTOS de CRUZEIRO  
E' NOTAVEL! — FIQUE RICO!  
**AO MUNDO LOTÉRICO**  
RUA DO OUVIDOR, 139.



## Em homenagem ao descobridor da anestesia

A 11 DE DEZEMBRO, A COLAÇÃO DE GRAU DOS ODONTÓLOGOS

O professor Frederico Eyer propôs a Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia, que a colação de grau dos odontólogos passe a realizar-se em homenagem ao descobridor da anestesia, em homenagem a Horace Wells, dentista norte-americano, que descobriu a anestesia e que, em 1844, efetuou a primeira extração de dentes sem dor.

A proposta, que foi submetida à apreciação do Conselho Universitário da Universidade do Brasil e a respeito da qual já se manifestaram os odontólogos de 1935, está assim aprovada. A colação de grau dos odontólogos de 1953, realizada em 11 de dezembro, será a colação de grau dos novos odontólogos-dentistas, com o tema: «Homenagem ao descobridor da anestesia». A colação de grau dos odontólogos de 1954, realizada em 11 de dezembro, será a colação de grau dos novos odontólogos-dentistas, com o tema: «Homenagem ao descobridor da anestesia».

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências para os seus nativos, cujos números de sorte são 7, 9 e 25. Para as demais pessoas são pessimas as horas da tarde, especialmente das 15 às 18 horas, quando é aconselhável muita prudência.

INCIVIL — O primeiro racionalmente registrado pela História teve lugar no ano 1.100 antes da era cristã, na China. Grandes exércitos de guerreiros foram enviados para destruir os povos da América do Norte, onde o imperador mandou confiscar todos os alimentos disponíveis, estabelecendo um sistema de racionamento restrito. Os nobres da corte, porém, e os amigos do poder podiam comer fartamente, tal qual tem acontecido em outras terras onde o racionamento teve lugar.

BABY — O chinês é fadado por 400 milhões de pessoas, o inglês por 200 milhões, o russo por 140 milhões.

ACONTECEU EM 5 DE SETEMBRO: 1811 — O general Manuel Marques de Sousa ocupa o forte de Santa Teresa, e manda perseguir a força francesa que abandonou a posição.

1850 — É criada a província do Amazonas, formada com a comarca do Alto Amazonas, com sede em Belém, e a província do Pará. Essa comarca já havia formado, com o nome de Alto Amazonas, a Província Negra, uma capitania, depois província, distinta da do Grão Pará.

CONFRATERNIZAÇÃO estudantil — A comissão de secundaristas que deveria realizar uma festa dançante na Casa do Estudante do Brasil, hoje, às 18 horas, avisa aos portadores de convites, que, por motivo de força maior, resolveu transferir a festa para outra data que avisará oportunamente.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

CONFERÊNCIAS — PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Dia 8, às 18 horas, a rua México 74, segundo andar, sobre «Centenário da morte de Osório».

PROF. JOÃO GUIMARÃES — Dia 7, na cidade mineira de Matias Barbosa, sobre a data da Independência.

## Paraninfo Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F. D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

CONVOCAÇÃO — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10, às 19 horas, haverá uma assembleia geral, tratando-se de questão de grande importância para o corpo discente. Espera o D. A. o comparecimento de todos os colegas. Assunto: distribuição da verba da Prefeitura.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

CONVITE — O D. A. comunica aos colegas que no próximo dia 10 será promovida uma conferência para a família brasileira, com o tema: «Problemas da família brasileira». Local: auditório do Instituto La Fayette, rua Haddock Lobo, 203.

## Homenagem a Filadelfo de Azevedo

Visita do Diretório Acadêmico da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas à família de seu patrono

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

Discurso de Holanda Moura — Outras notas

## PALAVRAS CRUZADAS

59.º Torneio Semanal

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085

Problema n.º 1085







# Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

**Permissões — Adição — Desligamento de oficiais — Passagem de comando e carga**

DEPARTAMENTO JURÍDICO - tel: telefones da sede: 42-4596 e 42-4793

**A A CIDADE RIR !!!**  
**CAMISOLA**  
**COSTINHA** **UM GRANDE ELENCO! NO**  
**POLTRONA**  
**CR\$50,00**  
**GALERIA**  
**CR\$18,50**  
**CELEBRANDO**

\_\_\_\_\_



## Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78 — Tel.: 48-2555

### AVISO

Comunicamos aos senhores associados que em face da decisão do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, restabelecendo o império da lei em nosso sindicato, o mesmo, a partir de amanhã, estará funcionando normalmente em todas as suas dependências. Outrossim, solicitamos o comparecimento de todos os senhores funcionários, a fim de exercerem as suas funções.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1953

#### A Junta Governativa:

Nicolino Paracampo  
Presidente  
Sérgio de Azevedo Martins  
Secretário  
João Monteiro  
Tesoureiro

## EDITAL BANCO DO BRASIL S. A.

### Concurso para ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 8 a 26-9-53, estarão abertas em sua Sede, à rua 1ª de Março, nº 64, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O curso constará de prova escrita (obrigatória) o uso de lapis-cópia ou caneta-tinteiro das seguintes matérias:

- 1 — PORTUGUÊS
- 2 — MATEMÁTICA COMERCIAL
- 3 — CONTABILIDADE BANCÁRIA
- 4 — FRANCES
- 5 — INGLÊS
- 6 — DACTILOGRAFIA

Na última faculdade-se-á o candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L. C. Smith. Os exames de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará de média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando por base os seguintes pesos:

- |                              |   |
|------------------------------|---|
| PORTUGUÊS .....              | 3 |
| MATEMÁTICA COMERCIAL .....   | 3 |
| CONTABILIDADE BANCÁRIA ..... | 3 |
| FRANCES .....                | 2 |
| INGLÊS .....                 | 2 |
| DACTILOGRAFIA .....          | 2 |

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 60 (sessenta) pontos.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas, às 15 horas e 50 minutos, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (26/9), esteja exatidão com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

- a) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
- b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de Identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
- c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá Impresso de dados, apropriado e será numerado e servirá para identificação nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer ao local previamente determinado com antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irreversível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se ao Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no posto inicial da carreira de escriturário (escriturário-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr\$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.



**Cafeteira  
RECORDE**

Perfeita, rápida,  
econômica e eficiente,  
a Cafeteira "Recorde"  
funciona à eletricidade  
e a gasolina. E por  
excelência a cafeteira de  
maior rendimento para  
o comércio de café  
em cidades.

**Esterilizador  
RECORDE**

Adotado para esterilização de vidros com  
1, 2 ou 3 unidades, acompanhado de  
resistência elétrica e de simples ligação

As instruções e manuais  
estão completos.

**J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.**  
Metalúrgica Recorde

Rua dos Guimarães, 112/118 — Tel. 24-4900 — Caixa Postal, 1254  
Telegr. "RECOADOR" — São Paulo

# Política Internacional

## OFICIAIS PRISONEIROS DOS VERMELHOS

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(23 DE AGOSTO) — Onde se encontram os oficiais norte-americanos mantidos como prisioneiros de guerra pelo inimigo na Coreia?

Há cerca de 200 deles, segundo estimativas do Ministério da Defesa. Apenas um outro até agora, nos foram entregues. Onde se acham os demais? Por que os retêm os comunistas?

Crescem as preocupações a este respeito, tanto em Washington como no quartel geral do Exército Oriental, em Tóquio. Não se adianta muita coisa a respeito, mas têm havido insinuações de que o inimigo talvez haja incluído um número considerável de oficiais entre os prisioneiros condenados a prisão celular por alegados crimes.

Não seria de admirar que os vermelhos tentassem reagitar com a vida desses oficiais, para arrancarem de nós alguma concessão ou marcarem algum ponto na sua propaganda.

Convém não esquecermos que estamos lidando com um inimigo inexorável e traiçoeiro, para quem nada significa considerações de honra ou de humanidade. Bem podem acreditar os comunistas que se encontrarem um pretexto para a retenção dos nossos oficiais, poderão levar-nos a conceder-lhes alguma vantagem adicional em troca da libertação desses prisioneiros. Ou, talvez, terão outra razão para retê-los.

E' lícito acreditar que as estimativas dos oficiais que passaram muito tempo em poder dos comunistas sejam, em média, de muito maior valor para nós do que as que obtivermos dos convocados feitos prisioneiros. Para citar um exemplo, poderíamos obter, pelos nossos pilotos capturados, muitas informações valiosas sobre o poder aéreo comunista e, especialmente, sobre a nacionalidade do pessoal que guarnece os aviões comunistas na Coreia do Norte.

As observações de um cérebro militar experimentado, quanto ao moral, organização, métodos de logística, armamento e mesmo quanto ao sistema de interrogar prisioneiros de guerra, poderiam ter grande valor para o nosso alto comando. Poderiam mesmo ser úteis para as declarações a serem seguidas no Extremo Oriente.

Muitos desses oficiais são militares profissionais, que, depois de se estabelecerem nas províncias soviéticas, poderiam voltar ao serviço. E' perfeitamente possível que saibam tanta coisa a respeito dos métodos dos vermelhos chineses, que Pequim não esteja muito ansiosa de vê-los de volta às forças armadas norte-americanas, em posições de responsabilidade.

Alinda não sabemos, naturalmente, quanto tempo esses oficiais ficaram retidos. De certo, é de esperar que alguns deles estejam transpondo o portão, em Pan Mun Jom, no momento em que estas palavras estejam sendo impressas.

As turmas da Cruz Vermelha Aliada na Coreia talvez saibam alguma coisa a respeito deles, mas, até o momento, muito pouco tem chegado à imprensa, das informações fornecidas por essas turmas.

Possivelmente, os relatos da Cruz Vermelha têm sido acrescentados estimativas do quartel geral do Exército Oriental.

te, que talvez tenha exigido uma classificação dessas estimativas. Não é descabido acreditar-se que as turmas da nossa Cruz Vermelha estejam sendo impedidas de exercer devidamente suas tarefas, em virtude de restrições impostas pelo inimigo, em violação de acordo de trégua. Sabemos que as turmas da Cruz Vermelha Comunistas têm portado sempre inconvenientemente do nosso lado da linha, fazendo tudo que podem para embaraçar o comando das Nações Unidas em vez de tentarem ajudar e confortar os prisioneiros da guerra inimigos.

Neste ponto, como em todos os demais, os vermelhos exploram traiçoeiramente toda vantagem que podem imaginar, tirando partido da nossa fidelidade à palavra empenhada.

Tudo isso são sinais ominosos para o futuro das negociações de paz coreanas. A menos que em breve surja alguma indicação de que os nossos oficiais — e quaisquer outros prisioneiros acusados de crimes que os vermelhos consideram passíveis de processos — vão ser repatriados de acordo com os termos do acordo de trégua, e não de acordo com as interpretações pequenas da Convenção de Genebra (que foi redigida com vistas à nações civilizadas e não a gangues comunistas), parece não haver sentido em proceder-se às negociações.

Mas, temos diante de nós, uma grande dificuldade: que temos fazer? Podemos ameaçar com represálias, retendo, por nossa vez, prisioneiros vermelhos, principais

mente os que têm encabeçado levantes nos campos de prisioneiros, se é que ainda os temos. Mas, para os vermelhos, os seres humanos são material que se pode gastar. A simples ameaça de tais represálias poderia significar a condenação de oficiais e soldados norte-americanos à prisão perpétua, à tortura ou à morte. Contra isso, que valerá, para as famílias norte-americanas enlutadas ou para a nação, em geral, retermos um número equivalente de vermelhos nas condições relativamente suaves dos campos de prisioneiros?

Vê-se, pois, examinando os casos particulares, que não há como negar o fato de que o inimigo nos tem na mão, enquanto mantiver à sua mercê as vidas de tantos compatriotas nossos. Esta situação continuará a existir até que possamos conceber e apresentar uma ameaça, aos seus interesses vitais, de natureza que o obrigue a cumprir a palavra dada e a libertar a nossa gente.

## FINANÇAS TURCAS

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(21 de agosto) — O que se nota por toda a parte, no Oriente Médio, é a ausência da autoridade dos mandatos europeus no mundo árabe deixou um vácuo ainda não satisfatoriamente preenchido pelas forças nativas. Nos lugares onde o Ocidente ainda domina, como a África do Norte, a sua autoridade está tão solapada, que vai, cada vez mais, governando pela força bruta. Os britânicos, que foram durante muito tempo o elemento decisivo no Oriente Médio, acham-se agora na defensiva, cobrindo-se agora a retirada.

No Egito, o rei Faruk, que começou o seu reinado com uma grande oportunidade histórica, de um governo revolucionário tenta criar uma nova autoridade republicana que se apóia no exército, mas ainda é cedo para se prevenir os resultados.

Cópias dos sistemas parlamentares ocidentais, introduzidas prematuramente, não têm conseguido criar estabilidade ou autoridade. E os Estados Unidos, cujo poderio e influência poderiam ter preenchido essa lacuna, não foram, por várias razões, capazes de fazê-lo.

A exceção é a Turquia, onde a revolução de há uma geração estabilizou-se em torno das teorias e planos de um homem que, embora morto, exerce influência considerável, como ponto focal de referência: Kemal Atatürk, o fundador da moderna Turquia.

E' ela, nesta parte do mundo, o único país onde prevalece um sistema de dois partidos, ambos fiéis à linha geral de Atatürk. Economicamente, o país é uma combinação de empreendimentos públicos com empreendimentos privados, sendo os últimos favorecidos pelos Democratas, que são o partido atualmente no poder. E como há autoridade e vontade nacional, podem os Estados Unidos apoiar essa autoridade e cooperar com essa vontade.

Acham os turcos que nem os

Estados Unidos nem qualquer outra potência podem, com impunidade, subjugar a independência da sua pátria. Estão sinceramente convencidos de que podem coquepar com uma potência estrangeira. Vem nos Estados Unidos um baluarte a mais e escutem por si mesmos, conscientemente, esse baluarte. Não se julgam com a obrigação de justificar a si mesmos essa preferência, nem os motivos por que estudam ou copiam em certo grau, as instituições norte-americanas. O seu orgulho está ainda mais consolidado pelo papel que desempenharam na Coreia. E' um símbolo de cooperação mútua, um regime de fraternidade e igualdade.

A obtenção de dólares acarreta complicadas operações. Israel é rico de dólares e compra trigo turco, que, na sua opinião, é muito caro à taxa de câmbio oficial da moeda turca. Mas os seus banqueiros, em contato com negociantes turcos, encontram mercados para norte-americanos por conta de Israel, os quais são reembolsados de Haifa para Estambul, sem transbordo, com um prêmio de sessenta a oitenta por cento, em relação à taxa oficial.

A lei exige certificados de origem, mas a economia turca necessita a tal ponto de mercadorias essenciais, que as autoridades permitem o despacho. Nesse processo perambulatório, grandes frações de cada dólar se desgastam por muitas mãos, e o consumidor turco paga, porque os Estados Unidos não podem ou não querem comprar e, portanto, vender, diretamente.

Com toda a probabilidade, os hindus tomariam a iniciativa, como a tomaram na questão de promover a trégua. Eles teriam formulado um plano para a unificação da Coreia. Tal plano, por mais interessante e promissor, teria um defeito fatal do ponto de vista do dr. Rhee, Ha-

## DIPLOMACIA INTRICADA

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NÃO é usual comparecer uma grande potência a uma negociação diplomática importante para fazer o que fizemos na semana passada nas Nações Unidas: procurar demonstrar quão poucos governos com ela concordam e dramatizar perante o mundo o seu isolamento entre as principais potências da Ásia e da Europa.

A questão, de determinar que nações deviam ter assento à mesa da conferência não era tão importante assim. Afinal de contas, se algum dia chegarmos a realizar os nossos objetivos diplomáticos na Coreia, não será excluídas as potências que os alcançaremos e, sim, atraídas para o ajuste todas as potências que devem viver com aquele país.

Não é concebível qualquer ajuste coreano duradouro que não seja subscrito pela China, a Rússia e o Japão, as três grandes potências que serão sempre vitais e diretamente interessadas na Coreia. A ideia de que um ajuste coreano duradouro poderia ser conseguido mediante negociações diretas entre a China Vermelha e os Estados Unidos — e isto é o que implicavam as nossas propostas originais — não é séria.

Mas, embora não fosse uma proposta séria, no sentido de que o sr. Dulles e o sr. Lodge ali-

mentassem menor credência na possibilidade de unificarmos a Coreia, em tais negociações, talvez se vissem compelidos, mesmo assim, a fazer a sugestão. O sr. Dulles e o sr. Lodge tiveram uma árdua tarefa induzindo o presidente Rhee a não estragar a trégua, e grande parte dos esforços empregados para esse fim o foram sob a forma de entendimentos, não mais claros do que era possível, os quais, se levados a efeito, significariam a realização da previsão do dr. Rhee, segundo a qual a conferência deveria fracassar.

O entendimento crucial, pelo menos assim profetiza acreditar o dr. Rhee, é que os Estados Unidos se comprometem a promover a unificação da Coreia sob o seu governo. Sabe ele, naturalmente, que isso jamais poderá ser conseguido em qualquer conferência, e é o motivo por que insiste em afirmar que a conferência será um malogro e que deverá, então, ser reencetada a guerra.

O dr. Rhee está inteiramente certo quanto a esse ponto: a Coreia jamais poderá ser unificada sob o seu governo, a não ser que obtenha uma vitória militar completa sobre a China Vermelha, o que não ocorrerá.

Na medida em que estamos comprometidos a promover a unificação da Coreia sob o governo Rhee, seria embaraçoso se a conferência política fracassasse planos sérios e interessantes para essa unificação mediante eleições livres em todo aquele país.

Porque o dr. Rhee se opõe a eleições livres. Não poderia sair vencedor. E' esta, sem dúvida, a razão por que tivemos de adotar uma atitude contrária à inclusão da Índia.

Com toda a probabilidade, os hindus tomariam a iniciativa, como a tomaram na questão de promover a trégua. Eles teriam formulado um plano para a unificação da Coreia. Tal plano, por mais interessante e promissor, teria um defeito fatal do ponto de vista do dr. Rhee, Ha-

veria de ser um plano com o defeito de visar a uma Coreia unida, com eleições livres e neutralizada. E não poderia ser um plano que fizesse do dr. Rhee o governante de toda a Coreia. Se, na conferência política, não for apresentada tal proposta, evitamos livros da obrigação de explicar ao dr. Rhee o motivo por que não podemos recusar-nos a negociar sobre ela.

Dado o nosso emaranhamento na Coreia, talvez seja muito útil evitarmos que se apresente uma situação na qual tenhamos de encerrar o dilema de apoiar o dr. Rhee ou negociar sobre a unificação. E' um feto explosivo problema para o nosso governo. Mas, com o repatriamento dos prisioneiros e a consolidação da trégua, talvez se torne menos explosivo.

Todavia, embora talvez seja possível adiar-se por um breve período tal situação, é certo que a questão dr. Rhee versus eleições livres será levantada antes de reunir-se a conferência coreana, em outubro, isto é, serão feitas propostas em algum lugar, caso não o sejam na própria conferência política, para a unificação da Coreia mediante eleições livres.

Embora estejamos impossibilitados de fazer, nós mesmos, tal proposta, sem nos arriscarmos a um rompimento com o dr. Rhee, quando ela for feita não poderemos recusar-nos a discuti-la.

Creio não haver dúvida de que a proposta será feita. A nova nota soviética acerca da unificação alemã, que coincide com a reunião das Nações Unidas, pode, realmente, conter o núcleo das propostas que os Estados comunistas apresentarão para a unificação coreana. Quando as apresentarem, serão, quase com certeza, inaceitáveis, pois essas propostas muito provavelmente compreenderão o início do processo de unificação, a eleição de uma assembleia constituinte, sob os auspícios dos neutros, mas com a formação de um governo provisório híbrido, composto de comunistas e anticomunistas. Mas os comunistas terão a iniciativa diplomática, tal como a têm na questão alemã, na Europa.

Seria muito melhor se, em vez de termos de identificar-nos com os temores e preconceitos do dr. Rhee a respeito da Índia, fôssemos capazes de estimular a oferta de um plano, para a unificação coreana, que correspondesse ao sentimento popular asiático. O péso moral da Índia, lançado a favor ou contra qualquer plano de ajuste, é imenso e, provavelmente, decisivo.

Não perdendo de vista as dificuldades de ordem prática do nosso excessivo emaranhamento, devemos ter em mente que estamos tentando um ajuste no Extremo Oriente da Ásia. E, na Ásia, não poderá ser feito um ajuste que não se funde nas realidades do poder, do interesse e do sentimento asiáticos.

As realidades da Ásia que devem ser consideradas exto, para dizer-se o mínimo, não apenas na China continental e na Rússia, mas também no Japão e Índia. Portanto, quanto mais cedo nos acostumarmos à ideia de que, afinal de contas, os Estados Unidos deverão desintegrar-se da Coreia, tanto mais realista e construtiva será a nossa direção política, enquanto nos encontramos envolvidos na península coreana.



1 — BOAS NOTÍCIAS PARA A RAINHA — Em Roma, um representante da United Press mostra a rainha Soraya do Irã, as notícias animadoras sobre a situação interna do país, ao mesmo tempo que dá conhecimento dos preparativos efetuados para receber o Xá ao seu regresso. — 2 — VITIMAS DOS TERREMOTOS — As vítimas das catastróficas terremotos nas ilhas gregas de Cefalonia, Zante e Traca, foram removidas para hospitais após terem sido retiradas dos escombros. Na foto se vê em Cefalonia, o transporte prego "Albion" que juntamente com navios norte-americanos e britânicos, se encarregou do transporte dos feridos. — 3 — EM MECA O GENERAL NAQUIB — A esquerda, ainda em Cairo, ao tomar seu carro, que o levava ao aeroporto de onde embarcaria à Meca, o general Naqib, presidente do Egito, encontra a Toja Religiosa e o robe branco dos muçulmanos.

A direita, já em Meca, desce do avião a esposa e a filha do general Naqib. No mesmo avião viajaram o presidente do Egito e seus dois filhos. — 4 — ANTES DO GOLPE DO GENERAL ZAHED — Em Teerã, os comunistas aproveitando-se do golpe de Estado perpetrado pelo Premier Mossadegh, pedem a execução do Xá Reza Pah Levi. Esta foto, obtida num esforço de reportagem, foi uma das poucas conseguidas na ocasião, antes do golpe do general Zahed, pois todos os jornalistas, foram proibidos de participar da manifestação. — 5 — AO LADO DE 8.200 HOMENS — Em Campo Ripley, Minnesota, depois de muita dificuldade, Olga Dornblatt, de Milwaukee, conseguiu licença para treinar tiro ao alvo neste acampamento de soldados da reserva, utilizando-se de armas modernas. Ao lado de 8.200 homens, a nordestina Olga, que é também suboficial do Serviço de Recreação Social das Forças

Armadas, faz pontaria. Como não a colocassem nos alojamentos dos soldados, arranjaram-lhe um clube local. — 6 — NOVO CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVIAIS — Em Washington, um aspecto da cerimônia de posse do almirante Arthur W. Radford, novo chefe das operações navais dos EE. UU. Vêem-se ainda o titular do posto, general Omar Bradley, e o secretário da Defesa, Charles Wilson. — 7 — NA PRACA CENTRAL DE TEERã — Mais uma foto inédita das demonstrações efetuadas contra o Xá Mohamed Reza Pah Levi, quando este estava ainda em Roma. Um grupo de comunistas, exaltados, aos gritos de "morte ao Xá" arrancam do pedestal uma estátua esculpida do soberano, colocada na praça central de Teerã. Esta foto, mais uma das fotos que não podem sair, no ocidente, de Teerã. — 8 — PARA AS FESTAS DE VENEZA — Em Veneza, para aumentar o colorido

das tradicionais festas, os organizadores do certame resolveram construir esse novo barco, que possui 18 remos. O barco será ornamentado no dia do festival com estátuas de Netuno, lembrando a tradição do oceano. — 9 — CONFERÊNCIA POLITICA DA COREIA — A Assembleia Geral da ONU iniciou novo período de reuniões, a fim de discutir quais os países que deverão participar da Conferência Política da Coreia. Os EE. UU. e Coreia do Sul desejam que abstenha os beligerantes, aliada Rússia, China Comunistas e Coreia do Norte participem da Conferência. A Inglaterra deseja uma representação mais ampla de países. A Rússia também é dessa opinião. Na foto, vê-se o presidente da Assembleia, Lester Pearson, da Canadá, pedindo aos delegados rápida decisão. (Fotos United Press)







## Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

|                                                                                                                                                     |    |                 |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------|--|
| 10 PAREO — As 13h50m. — Prêmio José de Sousa Bastos — (Noga Froua Especial de Eguas). — 2.400 metros — Cr\$ 60.000,00. . . . .                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 LA ROUGE, D. Moreira . . . . .                                                                                                                  | 4  | 35 35           |  |
| 2—0 NO PECA, O. Macedo . . . . .                                                                                                                    | 1  | 59 35           |  |
| 3—2 RONDINELLA, P. Irigoyen . . . . .                                                                                                               | 2  | 61 20           |  |
| » AL OINA, L. Lins . . . . .                                                                                                                        | 3  | 60 20           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 20 PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 REMEIRA, R. Gomes . . . . .                                                                                                                     | 4  | 55 40           |  |
| 2—2 BERCURA, S. Machado . . . . .                                                                                                                   | 1  | 55 40           |  |
| 3—3 MARUJA, E. Castillo . . . . .                                                                                                                   | 2  | 56 50           |  |
| 4 ROSADA J. Marchant . . . . .                                                                                                                      | 4  | 55 20           |  |
| » FVILINHO, D. Pinto . . . . .                                                                                                                      | 3  | 55 35           |  |
| » PAVANA, J. Martins . . . . .                                                                                                                      | 5  | 55 35           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 30 PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 QUETUA, J. Marchant . . . . .                                                                                                                   | 4  | 56 35           |  |
| 2—2 HONEYMOON, P. Irigoyen . . . . .                                                                                                                | 6  | 58 40           |  |
| 3 AVALANCH, A. Rosa . . . . .                                                                                                                       | 1  | 56 40           |  |
| 4—4 FVILINHO, D. Pinto . . . . .                                                                                                                    | 3  | 58 25           |  |
| 5 BARAFUNDA, O. Macedo . . . . .                                                                                                                    | 7  | 56 50           |  |
| 6—6 AL QUICA, E. Castillo . . . . .                                                                                                                 | 2  | 56 35           |  |
| » AL OINA, L. Lins . . . . .                                                                                                                        | 3  | 56 35           |  |
| » NIMGA, L. Domingues . . . . .                                                                                                                     | 5  | 56 35           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 40 PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 APINAGE, J. Baffica . . . . .                                                                                                                   | 5  | 58 40           |  |
| 2 ATREVIDAÇO, C. Moreno . . . . .                                                                                                                   | 4  | 52 50           |  |
| 3 JAPAI, D. P. Silva . . . . .                                                                                                                      | 6  | 56 25           |  |
| 4 CABO FRIO, L. Lins . . . . .                                                                                                                      | 60 | 60 30           |  |
| 5—5 NEW CO. E. Castillo . . . . .                                                                                                                   | 7  | 58 40           |  |
| 6 CRACIOL, L. Domingues . . . . .                                                                                                                   | 2  | 54 50           |  |
| 7 RONGADO, I. Pinheiro . . . . .                                                                                                                    | 7  | 55 75           |  |
| 8 MACAGAL, A. Silva . . . . .                                                                                                                       | 3  | 60 40           |  |
| 9 EMOETE, A. Nahid . . . . .                                                                                                                        | 8  | 56 40           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 50 PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 50 PAREO — As 15h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 CAPITANEA, D. Silva . . . . .                                                                                                                   | 7  | 56 26           |  |
| 2 AIBIRA, V. de Andrade . . . . .                                                                                                                   | 4  | 56 40           |  |
| 3—3 ROSE CROIX, J. Baffica . . . . .                                                                                                                | 6  | 56 35           |  |
| 4 ITUA, L. Lins . . . . .                                                                                                                           | 5  | 56 35           |  |
| 5 FORDA, J. Graca . . . . .                                                                                                                         | 8  | 58 50           |  |
| 6—6 FIZELLA, A. Brito . . . . .                                                                                                                     | 5  | 58 25           |  |
| 7 GARDA DO MAR, A. G. Silva . . . . .                                                                                                               | 1  | 56 50           |  |
| 8 FLEUR DU CARRÉ . . . . .                                                                                                                          | 11 | 56 —            |  |
| 9—9 SEA FURY, A. Rosa . . . . .                                                                                                                     | 2  | 58 40           |  |
| 10 FLEUR DU SANG, L. Domingues . . . . .                                                                                                            | 3  | 58 35           |  |
| 11 LUNERA, M. Henriques . . . . .                                                                                                                   | 9  | 56 30           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 70 PAREO — As 16h10m. — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — (Terceira prova da Grande Inter-nacional). — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00. . . . . |    |                 |  |
| S E T T I N G                                                                                                                                       |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 QUITPROQUO, J. Marchant . . . . .                                                                                                               | 10 | 58 20           |  |
| » INAH, X. Araújo . . . . .                                                                                                                         | 1  | 58 26           |  |
| 2—2 DO WELL, A. Araújo . . . . .                                                                                                                    | 60 | 50 60           |  |
| 3 GUTIERREZ, D. P. Silva . . . . .                                                                                                                  | 5  | 60 60           |  |
| 4 MANIÉRO, C. Moreno . . . . .                                                                                                                      | 2  | 58 60           |  |
| 5—5 PANTHER, E. Castillo . . . . .                                                                                                                  | 9  | 58 40           |  |
| 6 BALMORE, A. Rosa . . . . .                                                                                                                        | 9  | 58 40           |  |
| 7 RETANG, D. Moreira . . . . .                                                                                                                      | 3  | 60 50           |  |
| 8 AWAY, F. Irigoyen . . . . .                                                                                                                       | 4  | 58 30           |  |
| » BOLENFEL, X. S. . . . .                                                                                                                           | 4  | 58 30           |  |
| » ACAPULCO, D. Ferreira . . . . .                                                                                                                   | 11 | 58 50           |  |
| —O—                                                                                                                                                 |    |                 |  |
| 80 PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. . . . .                                                                                      |    |                 |  |
| S E T T I N G                                                                                                                                       |    |                 |  |
|                                                                                                                                                     |    | <i>Ra. Cts.</i> |  |
| 1—1 ARATÃO (*), D. P. Silva . . . . .                                                                                                               | 7  | 56 35           |  |
| » SEIXO, L. Lins . . . . .                                                                                                                          | 12 | 58 40           |  |
| » SERENO, X. X. . . . .                                                                                                                             | 11 | 58 35           |  |
| 2—2 FILAO DE SAO PAULO, A. Rosa . . . . .                                                                                                           | 5  | 56 40           |  |
| 3—3 QUITPROQUO, A. G. Silva . . . . .                                                                                                               | 5  | 56 40           |  |
| 4—4 EL BANNER, D. Ferreira . . . . .                                                                                                                | 2  | 56 40           |  |
| 5—5 EL MAMBO, C. Moreno . . . . .                                                                                                                   | 12 | 58 40           |  |
| 6 JORDÃO, L. Domingues . . . . .                                                                                                                    | 3  | 56 40           |  |
| 7 BUCKINGHAM, J. Marchant . . . . .                                                                                                                 | 1  | 56 40           |  |
| 8—8 IBIAI, E. Castillo . . . . .                                                                                                                    | 6  | 52 40           |  |

|     |                       |   |    |    |                |     |
|-----|-----------------------|---|----|----|----------------|-----|
| 4-3 | JERICINO, E. Cast.    | 2 | 55 | 35 | (*) — Ex-HOPE. | ... |
| 3-5 | TIO GABRIEL, A. Rosa  | 8 | 55 | 40 |                |     |
| 3-5 | NEW WONDER, O. Macedo | 5 | 55 | 40 |                |     |
| 4-7 | MON TRESOR, R. Gomes  | 4 | 53 | 35 |                |     |
| 4-7 | REVOADA, J. Marchant  | 6 | 53 | 35 |                |     |
| 4-7 | RUBERICA, A. Araújo   |   |    |    |                |     |

N. do E. — Carreiras do betting: — Bazis —  
Retiva — Oitavo.

### Seresta e Aniversário

A Comissão de Corridas, também, ouvir o jóquei E. Martucci, que diria ANIVERSÁRIO, a «la mode»...

**O 7 de Setembro na**  
**Cáves**

O Jockey Club Brasileiro realiza, segunda-feira, uma corrida extraordinária, em homenagem à data nacional. Um programa de sete páreos que tem início às 14h10m, apresenta, como especiais atrações a terceira e a quarta

metros, com a dotação de 80.000  
zeiros — «Independência do Brasil»,  
«Prémio Cândido Egidio de Sousa A  
nha», em 2.000 metros, com 100.000  
zeiros ao vencedor.

## O páreo máximo de domingo, na Gávea

considerar que 30 o supera o «Grande Prêmio Brasil». Animais de grande valor vão disputar esse páreo que em 3.200 metros, sendo a sua dotação de 400.000 cruzeiros.



esentado na corrida de hoje em ex  
e eleito o favorito do 2º páreo

---

**AGRADECIMENTO**

**BALAS QUILO 15**  
Balas cristalizadas, quilo Cr\$

de creme, Cr\$ 45,00; de leite, Cr\$ 40,00; de recheio, Cr\$ 70,00; Jujuba, Cr\$ 10,00; Caramelos de frutas, Cr\$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr\$ 25,00; Biscoitos, quilo Cr\$ 30,00; Doce de leite, Cocadas, Bata, Abóbora, Cuspiros, Bananada e Mariola, Cr\$ 25,00, na Fábrica Paulista. Miguel da Silva, 25. Fica no tel.

**COSTURA - COMPLETA**  
de costura Singer ou Pfaff.

## Enda Cananéa

tude: 450 metros. Clima seco.  
As pessoas sadias. Prospectos e l  
antas, 77 — Loja — Tel.: 42-55

---

**UB BRASILEIRO**

**CORRIDAS DE HOJE:**  
 - Das 8 às 12h20m.  
**CORRIDAS DE AMANHÃ:**  
 - Das 17 às 22 horas.  
 - Das 8 às 12h20m.

---



# AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO, ESTA TARDE

Promete agradar o prêmio que se desenrolará em Campos Sales



Rubens, Osvaldo e Hélio, a linha média rubra

## EM FORMA OS ALVI-NEGROS

AGRESSIVO O ATAQUE BOTAFOGUENSE — 6-2 PARA OS TITULARES, NO TREINO DE ONTEM

Os alvi-negros realizaram seu derradeiro treino, ontem, pela manhã, ocasião em que todos os titulares se movimentaram e lutaram, durante 90 minutos. Dos titulares, apenas o ponteiro esquerdo Vinícius, foi poupado por ter extrairido um dente. Houve amostra de grande agressividade do ataque principal, tendo Dinó sido o goleador, com quatro tentos.

O conjunto principal, mostrou, acima de tudo, potência no tocante às redes contrárias. O treino foi no campo do E. C. Cordeiro, na Ilha do Governador. Amanhã, deverá ser efetuado um leve individual.

Os efetivos triunfaram por 6-2, gols de Dinó (4), Carlyle e Garincha, para os vencedores, e Arlindo e Mangaratiba, para os aspirantes.

Foram estes os quadros:

**TITULARES:** — Gilson; Gerson e Santos; Arlindo (Brito), Bob (Richard) e Juvenal; Garincha, Geninho, Dinó, Carlyle e Jairzinho.

**SUPLENTE:** — Arlindo (José) e Santos; Arlindo (Brito), Bob (Richard) e Juvenal; Garincha, Geninho, Dinó, Carlyle e Jairzinho.

## Vitória da seleção paulista

Quebrada a invencibilidade dos argentinos

SAO PAULO, 4 — (Apress) — A seleção paulista de basquetebol, que ora se prepara para o Campeonato Brasileiro, que será disputado, em Belo Horizonte, obteve sensacional vitória na noite de ontem, derrotando a seleção argentina, pela contagem de 68 a 66, quebrando assim a invencibilidade que os argentinos até então mantinham em quadras paulistas. A pelé foi das mais sensacionais, e ofereceu um final eletrizante. Fallavam três minutos, e o placar assinalava o empate de 60 a 60. Angelini, foi a grande figura do jogo, bandeirante, marcando 36 pontos. Equipes e jogadores: Seleção Paulista: — Angelini (36), Ratinho, Genêdo (17), Militino (15), Sinistri (3), Olivieri (2), Newton Lobo (5), Miro e Ze Henrique.

**Seleção Argentina:** — Nemeth (16), Gerard (13), Gestoso (15), Danal (13), Gazzo (26), Bozola, Belmonte e Bonatti (5).

## Restabelecido Ari

Contando novamente com o concurso do seu goleiro titular, que se contundiu durante a partida contra o São Cristóvão, os profissionais do Bonsucesso finalizaram, na manhã de ontem, no campo do Nova America, o simulado treino, que teve período normal de ação.

A vitória coube a equipe titular, por 30 tentos de Simões.

Entretanto, assim, seus preparativos para o clássico impositivo, que será disputado amanhã, no gramado da Taça Bauri, contra o Olaria.

**TITULARES:** Ari — Duarte e Mauro — Lumbado, Dezo e Serafim — Nêda, João Simões, Sora e Zena. — E. C. Brasil; Prigipio Iguazu x Brasil x Nilópolis; Central de Nilópolis x Fluminense; Ideal x A. de Duque, Filhos de Nilópolis x Manuel Reis.

## ESPORTES NO ESTADO DO RIO

### Hoje, Tupi x Atlético, em Niterói

Hoje, às 15 horas, será realizado um jogo amistoso entre as equipes do Tupi e do Atlético F. C. do Rio de Janeiro. O amistoso encontro será no gramado do Paulistano, em Niterói.

**ENTUSIASMO EM TRES RIOS**

Será instaurado, na tarde de hoje, em Três Rios, o 1º Congresso Fluminense de Voleibol e, a noite, no ginásio da Trêz Rios, os jogos inaugurais do III certame estadual daquela modalidade esportiva nas categorias masculina e feminina.

**SALDANHA DA GAMA EM CAXIAS**

E' bem provável que a equipe do

### Campeonato Interparque de Basquetebol

Proseguirá, hoje, o Campeonato Interparque de Basquetebol, que a Associação Arquibancária está promovendo com o patrocínio de equipes dos distritos do Distrito Federal.

Para esta tarde, serão programados os seguintes jogos: Caxambu B x Vila Valqueire B; Gáves x Caxambu A; e Vila Valqueire x S. Januário.

### A Portuguesa levará juiz

O juiz Maria Viana, foi convidado e deverá acompanhar a delegação da Portuguesa, que irá a Muria jogar contra o Nacional, local, no dia 8.

## Programa da semana

### Hoje

#### FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

AMERICA X SÃO CRISTÓVÃO

Em Campos Sales

#### VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO

TIJUCA X BANGU

SIRIO X FLAMENGO

#### TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Nas quadras do Fluminense

### Amanhã

#### FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

VASCO X FLUMINENSE

Em Campos Sales

NADUREIRA X BANGU

Em Conselheiro Galvão

OLARIA X BONSUCESSO

Em Maracanã

CANTO DO RIO X PORTUGUESA

Em Niterói

#### CAMPEONATO JUVENIL

FLUMINENSE X VASCO

FLAMENGO X BOTAFOGO

SÃO CRISTÓVÃO X AMERICA

BANGU X NADUREIRA

BONSUCESSO X OLARIA

#### CAMPEONATO DE AMADORES

MANFRA X ARCHAETA

DEL CASTILHO X NACIONAL

DIANA X OPOSICO

REALENGO X CAMPO GRANDE

ORIENTE X CRIZEIRO

1º DE MAIO X DRAMATICO

CANADA X COCOTA

SAMPAIO X FORCES HOMEN

#### CAMPEONATO DE ASPIRANTES

FORCES HOMEN X DRAMATICO

DEL CASTILHO X REALENGO

CAMPO GRANDE X UNIDOS DE RICARDO

#### ATLETISMO

CAMPEONATO DE CORRIDAS

No estádio de São Januário

#### VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

GRANJA X BANGU

SÃO CRISTÓVÃO X SIRIO

AMERICA X BOTAFOGO

VASCO X FLAMENGO

#### TENIS

TORNEIO DA 2ª CLASSE

MASCULINA

TIJUCA X LEME

COUNTRY X FLUMINENSE

CAMPANARO X INDIVIDUAL

Nas quadras do Fluminense

# Diário de Notícias

## esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 4 de Setembro de 1933

## CONFIRMADO: AUGUSTO CONTRA O FLUMINENSE

### NADA EM DEFINITIVO AINDA SOBRE A LINHA MÉDIA VASCAINA

Voltaram os vascaínos, ontem pela manhã, ao estádio de São Januário, onde estiveram entregues aos últimos treinamentos da semana. Realizaram, durante 60 minutos, sob a orientação do técnico Flávio Costa, variados exercícios individuais, ao invés do anunciado treino de conjunto para as equipes de efetivos e aspirantes que farão com o Fluminense dois dos jogos mais sensacionais da nona rodada. Inicialmente foram executados vinte minutos de ginástica sueca. Depois de pequeno repouso, em grupos esparsos, os jogadores passaram, uns, às corridas de fundo, outros, à de resistência. O tempo restante foi aproveitado para o habitual «bate-bola» e tiros a gol.

### TODOS PRESENTES

Todos os valores do quadro campeão da cidade estiveram presentes, inclusive Ademir, que, segundo a palavra do Departamento Médico, deverá estar em condições de jogo, no segundo turno. Empregaram-se com maior ou menor vigor obedecendo às determinações médico-técnicas.

### A PALAVRA DE FLÁVIO

O treinador Flávio Costa mostrava-se bem humorado, como os demais componentes do quadro vascaíno, e confiante no ótima disposição de seus pupilos. O treinador declarou-nos que, a não ser algum imprevisto, a equipe



Vascaínos em treino, ontem em São Januário. À frente vê-se Augusto com Jorge e Osvaldo

deverá ser a mesma que vem atuando, pois continua a ser o conceito dos seus dirigentes. Reparecerá Augusto, mas não há nada de definitivo, por enquanto, a respeito da linha mé-

dia. Dêse modo, confiantes e bem dispostos como se encontram os Maracanã, não poderá ser mezcruzmalinos, a expectativa para o jogo.

## Embarcará amanhã o secretário da C. B. B.

Despediu-se, ontem, Ivan Raposo, que ultimará, na Europa, as providências para o Campeonato Mundial de Basquetebol

Para a despedida do seu secretário, Ivan Raposo, que seguirá amanhã para a Europa, para a fim de prosseguir nos trabalhos do próximo Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, a CBD ofereceu, ontem à tarde, um coquetel, ao qual compareceram numerosos representantes da crônica esportiva, membros da Confederação e do CND. Disse Ivan Raposo que visitará inicialmente Paris, seguindo depois para Genebra, Belgrado e Roma, para ultimar os convites à França.

Suiza; Jugoslávia e Itália, todos com inclusão determinada pelo Regulamento. Quanto à Israel e Egito, também convidados oficiais, será solicitado ao Sr. Jones, secretário da FIBA, transmitir o convite da mentora brasileira. Os demais países a serem convidados somente surgirão depois da entrevista que o representante brasileiro vai ter com o Sr. Jones. Ivan Raposo foi saudado pelo jornalista Drumond Neto, em nome da crônica esportiva e pelo tel. Orsini Coriolano, pelo CND.

## BRILHOU PARAGUAIO NA OFENSIVA

Castilho fora de cogitações para o grande «clássico»

O Fluminense encerrou ontem seus preparativos, com um treino de conjunto que teve a duração de 30 minutos. As atenções estavam voltadas para Castilho, pois o Departamento Médico informou que o guarda-linha havia melhorado bastante. Os portões foram abertos para o público, numerosos torcedores assistiram ao treino dos tricoleiros.

Os efetivos venceram os reservas por 4-1. O goleiro Castilho, apenas bateu bola, antes do treino, sentindo a contusão no joelho esquerdo, de modo que sua presença se torna muito difícil, no grande «clássico» de amanhã, no Maracanã.



Castilho, ao lado do dr. Pais Barreto

### Fundado o Netuno P. C.

Achou de ser fundada, na encosta de São Francisco, em Niterói, o Netuno Praia Clube, entidade esportiva que se dedicará ao futebol, na praia, remo, natação, etc.

Sua primeira Diretoria e o seu Conselho Deliberativo, estão assim constituídos: Presidente, Aldeidei; Diretor, José Soares; Secretário, Antônio Brito; Odeon Medeiros; Alvaro Silva; João Medeiros; Natan Soares e Valdir Medeiros.

Como presidente de honra do Netuno Praia Clube foi escolhido o nome de dr. Camilo Silva.

## AMEAÇA SOBRE O VASCO

### Resfriou-se Maneca, não havendo certeza de que jogue

O Vasco da Gama está com um sério problema para amanhã. O meia Maneca se encontra bastante gripado e, assim, não pode o Departamento Médico assegurar se ele estará ou não presente no grande «clássico» contra o Fluminense. Ontem, pela manhã, os vascaínos deveriam realizar o seu treino de conjunto decisivo, completando os preparativos para o cotejo contra os tricoleiros. Mas, por motivo de força maior, inclusive pela ausência de Maneca, e com o fim de poupar outros titulares, resolveu a direção técnica realizar apenas um exercício individual, seguido de exame médico, para todos os jogadores.

Por ter de se ausentar do país, Luis Murgel, que até então representava o Fluminense, na F. M. F., será substituído por Osvaldo de Miranda Ferraz. Dois esportistas dignos, com grande folha de serviços prestados ao clube tricoleiro, Luis Murgel, ardoroso, mas sempre cavalheiro, foi uma revelação no árduo misto que os interesses de seu clube, sem no entanto, ter interesses de terceiros. Portanto, esportista consciente de sua função no esporte, Osvaldo de Miranda Ferraz é veterano tricoleiro, afeto aos problemas esportivos, com credenciais para dar o melhor desempenho à representação que lhe foi confiada. Também o sr. Serzedelo Machado teve homenagem sua, na indicação para membro efetivo do Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. Como se trata de esportista de merecimento, e de se esperar que sua ação nesse órgão seja norteada no sentido de dar ao esporte o amparo moral de que necessita, exercendo permanente vigilância contra a indisciplina e a violência.

E' possível a realização, em outubro, nesta capital, do Congresso Sulamericano de Futebol. Corre também que o esportista chileno, don Luis Valenzuela Hermosilla, não deseja continuar na presidência da Confederação Sulamericana. Assim, se ficar assentada a transferência da sede dessa entidade continental para o Brasil, deverá ser eleito um esportista brasileiro para presidir. Neste caso, há um nome que se reconhece moral e assim como pelo profundo conhecimento que tem dos problemas ligados ao futebol nacional e sulamericano: João Lira Filho.



**FUTEBOL**

**BELO HORIZONTE, 4 (Apress) —** Encontra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Sebastião Stockler, diretor-membro do Conselho Deliberativo do Fluminense, que veio tentar a conquista do ponteiro Escudinho, pertencente ao Vila Nova, devendo ainda hoje ir a Vila Nova, para tentar a transferência do jogador. Entretanto, o presidente Cecil Jones, representante de que o Vila Nova estabeleceu o preço de 800 mil cruzeiros pelo jogador. O sr. Stockler salientou que é muito difícilmente seu clube pagará tal importância. De qualquer modo, porém, avisar-se-á com a diretoria do Vila Nova, para conhecer oficialmente as bases da transação, sabendo-se que o Fluminense está disposto a oferecer uma quantia em dinheiro, mais o jogador Quintinho e a realização de dois jogos, pela transferência de Escudinho.

**NACAO**

**AMANHÃ, 4 (Apress) —** O E. C. Juiz de Fora, que derrotou o Atlético e o Internacional, de Porto Alegre, foi convidado pelo Fluminense para jogar no próximo dia 9, em Alvarado. Estaria o tricoleiro interessado na conquista do centro-avante Firio, autor dos tentos contra o campeão mineiro e o campeão gaúcho.

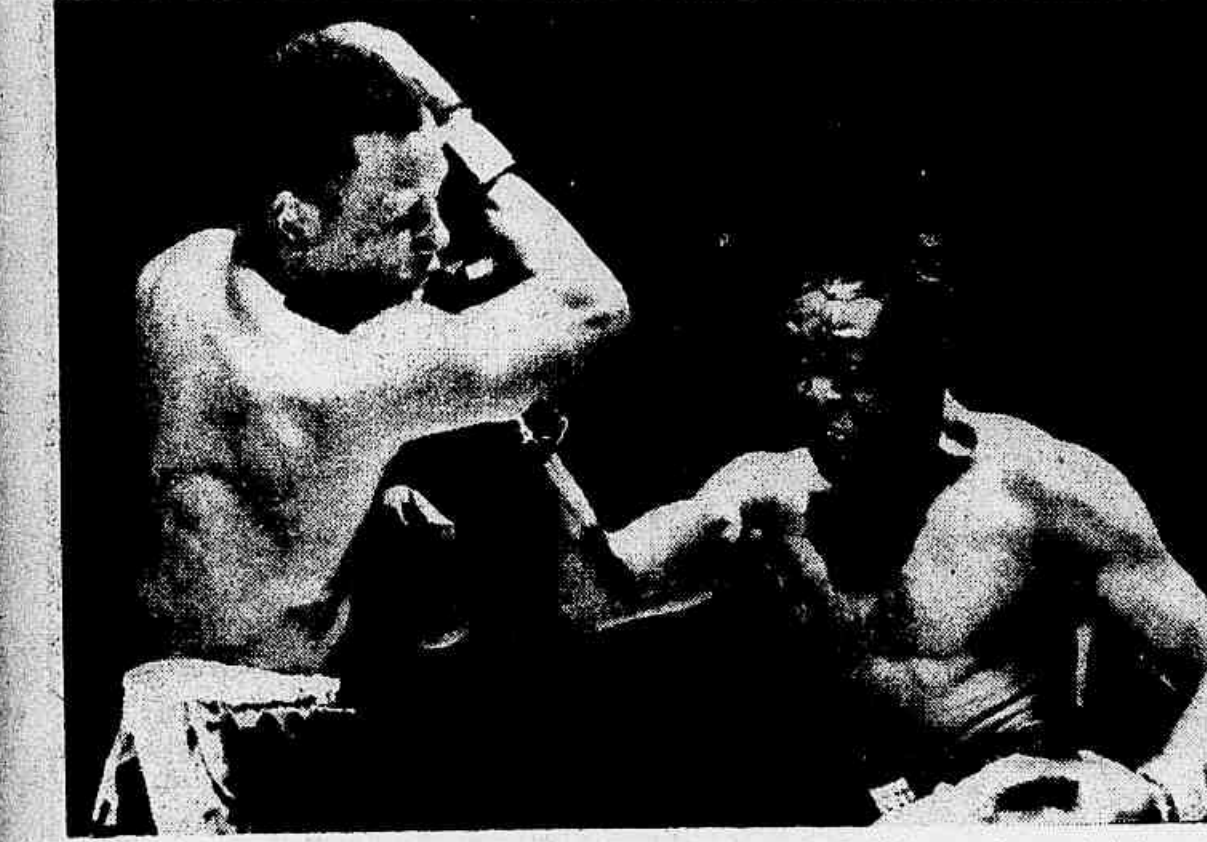
**JUIZ DE FORA, 4 (Apress) —** O E. C. Juiz de Fora, que derrotou o Atlético e o Internacional, de Porto Alegre, foi convidado pelo Fluminense para jogar no próximo dia 9, em Alvarado. Estaria o tricoleiro interessado na conquista do centro-avante Firio, autor dos tentos contra o campeão mineiro e o campeão gaúcho.

**JUIZES designados pela Federação Paulista de Futebol**

**S. PAULO, 4 (Apress) —** Foram designados os juizes que funcionarão na próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol:

**AMANHÃ —** Na rua Javari — Juvenal x Portuguesa; Santa Cruz — Olavo Richter; No Parque Anacleto — São Paulo x Ipiranga — Pedro Caill.

**DOMINGO —** Em Vila Belmiro — Santos x Corinthians — João Eizel; Em Campinas — Ponte Preta x Comodoro — Mário Cassel; Em Jau — XV de Novembro local x Guarani — Carlos Novato; Em Lima — Linense x Portuguesa de Desportos — Pedro Caill; No Parque Anacleto — Palmeiras x XV de Piratoba — Dante Rosti.



A VITÓRIA DE GAVILAN SOBRE TIGER — N. YORK — Ed Gavilan campeão mundial dos welter, venceu, graças ao «swing» de Ralph Tiger Jones durante a luta realizada a 28 de agosto no Madison Square Garden. O famoso «swing» foi executado por Gavilan, graças a seu contendor (Foto United Press)